

do papel das universidades católicas no acolhimento de estudantes estrangeiros. A Parte V – Interculturalidade e mundo da empresa – a empresa é dada como lugar de todas as diversidades culturais ou como microcosmo da diversidade cultural, ao mesmo tempo que a universidade católica é vista como uma janela aberta para o mundo. Na parte VI – Vida universitária, interculturalidade e responsabilidade – e bem assim na Síntese final, é repisada a ideia do papel das universidades católicas na educação para a interculturalidade.

LUÍS SALGADO

HISTÓRIA

LAZCANO, Rafael, *España Sagrada*, Tomo LVII: **Índice general**, Editorial Agustiniiana, Guadarrama (Madrid), 2012, 360 p., 200 x 140, encadernado com sobrecapa, ISBN 978-84-86898-86-1 (obra completa), 978-84-92645-33-6 (tomo LVII).

Obra clássica, bem conhecida de quantos se dedicam ao estudo da história da Igreja em Espanha e (em parte) em Portugal, a *España Sagrada* colige abundância de documentos, notícias, ilustrações e antiguidades de todo o género, que são fonte e, eventualmente, ponto de partida para novas investigações. Elaborada com sentido crítico, conforme ao espírito ilustrado do século em que foram escritos os primeiros tomos, os seus autores procuram esclarecer questões geográficas e cronológicas, fazendo uso, eles mesmos, das mais variadas fontes.

Iniciada no século XVIII pelo agostinho P. Enrique Flórez, são de sua autoria os primeiros 27 volumes. Após a sua morte o projecto foi assumido pela Ordem de

Santo Agostinho e uma série de outros estudiosos seus continuou a sua realização até completar 56 volumes. Faltava um volume com o índice geral. Acaba de ser elaborado por Rafael Lazcano, constituindo o volume LVII.

A estrutura geral da *España Sagrada* segue a divisão da Península Ibérica (que, para tempos remotos, incluía o que hoje é Portugal) em dioceses. Para cada uma delas, são apresentados os assuntos seguintes: 1) situação geográfica, criação, antiguidades mais representativas (inscrições, monumentos, moedas...); 2) origem da igreja local, com uma breve biografia dos seus bispos; 3) «pueblos», mosteiros, conventos e igrejas; 4) santos e figuras ilustres relacionados com a diocese em causa; 5) documentos atinentes, geralmente inéditos: crónicas, cronicões, actas de concílios e mártires, cartas, diplomas, privilégios, escrituras, epitáfios e antiguidades conservados em arquivos e bibliotecas; 6) índices onomástico e geral do volume.

O índice geral agora publicado é de uma enorme utilidade para o investigador, já que está feito em modo de índice de nomes, por ordem alfabética, com indicação do volume e da página onde vêm referidos. Na maioria deles, o organizador inscreve diversos actos, aspectos, etc. com os quais a figura representada por aquele nome está relacionada, também com indicação do volume e páginas. Fica-se com pena – e deseja-se que isso venha um dia a ser superado – de que não inclua, em plano semelhante, nomes de lugares (dioceses, igrejas, mosteiros, conventos, etc.) e mesmo de acontecimentos (concílios, sínodos, etc.), algo que facilitaria ainda mais a consulta da *España Sagrada*. E mesmo o índice do conteúdo de cada volume, pela respectiva ordem numérica, não foi incluído no volume encadernado, oferecendo-se todavia em folha solta anexa.

LUÍS SALGADO